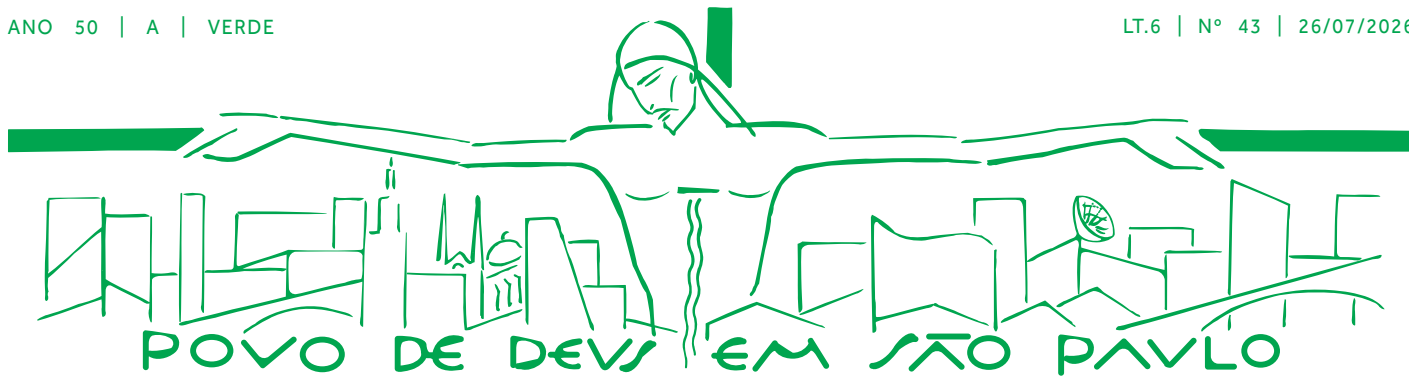
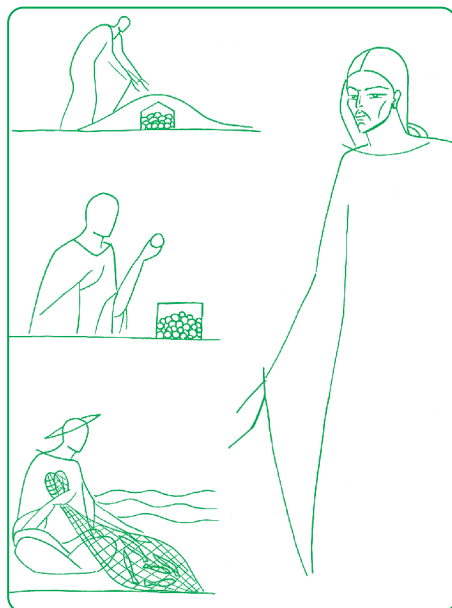




17º DOMINGO DO TEMPO COMUM



VI DIA MUNDIAL DOS AVÓS E IDOSOS
"Eu nunca te esquecerei" (Is 49,15)

RITOS INICIAIS

1. CANTO DE ABERTURA

(L.: Sl 67 | M.: Pe. José Weber, SVD)

Deus habita em seu templo glorioso / e reúne seus filhos em sua casa.

1. Dos órfãos ele é pai, e das viúvas protetor; * é assim o nosso Deus em sua santa habitação. / É o Senhor quem dá abrigo, dá um lar aos deserdados, * quem liberta os prisioneiros e os sacia com fartura.

2. Bendizei o nosso Deus, em festivas assembleias! * Bendizei nosso Senhor, descendentes de Israel! / Suscitai, ó Senhor Deus, suscitai vosso poder, * confirmai este poder que por nós manifestastes,

3. Reinos da terra, celebrai o nosso Deus, cantai-lhe salmos! * Eis que ele-va e faz ouvir a sua voz, voz poderosa. / Em seu templo ele é admirável e a seu povo dá poder. * Bendito seja o Senhor Deus, agora e sempre. Amém, amém!

2. SAUDAÇÃO

P. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

T. Amém.

P. O Senhor que encaminha os nossos corações para o amor de Deus e a constância de Cristo, esteja convosco.

T. Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.

***P. (ou Anim.)** Irmãos e irmãs, louvado seja o Senhor que nos reuniu neste domingo para que, por Ele, ofereçamos ao Pai um sacrifício de louvor. Confiantes de que "tudo concorre para o bem daqueles que amam a Deus", aproximamo-nos do altar para apresentar nossa vida e o empenho com que buscamos colaborar na edificação do Reino anunciado por Jesus. Rezemos nesta Eucaristia por nossos avós e idosos, para que sejam sempre reconhecidos como uma presença valiosa em nossas famílias e na sociedade.*

3. ATO PENITENCIAL

P. De coração contrito e humilde, aproximemo-nos do Deus justo e santo, para que tenha piedade de nós, pecadores.

(silêncio)

P. Tende compaixão de nós, Senhor.

T. Porque somos pecadores.

P. Manifestai, Senhor, a vossa misericórdia.

T. E dai-nos a vossa salvação.

P. Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

T. Amém.

Senhor, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós.

(Kyrie, eleison.)

Cristo, tende piedade de nós.

T. Cristo, tende piedade de nós.

(Christe, eleison.)

Senhor, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós.

(Kyrie, eleison.)

4. GLÓRIA

Glória a Deus nas alturas, / e paz na terra aos homens por ele amados. / Senhor Deus, rei dos céus, Deus Pai todo-poderoso. / **Nós vos louvamos, nós vos bendizemos, / nós vos adoramos, nós vos glorificamos, / nós vos damos graças por vossa imensa glória.** / Senhor Jesus Cristo, Filho Unigênito, / **Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai.** / Vós que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. / **Vós que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica.** / Vós que estais à direita do Pai, tende piedade de nós. / **Só vós sois o Santo, só vós, o Senhor, / só vós, o Altíssimo, Jesus Cristo, / com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. Amém.**

5. COLETA

P. Oremos: (silêncio) Ó Deus, amparo dos que em vós esperam, sem vós nada tem valor, nada é santo. Multiplicai em nós a vossa misericórdia para que, conduzidos por vós usemos agora de tal modo os bens temporais que possamos aderir desde já aos bens eternos. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

T. Amém.

LITURGIA DA PALAVRA

Anim. Que a escuta da Palavra de Deus prepare o nosso coração para obedecer à vontade divina.

6. PRIMEIRA LEITURA (1Rs 3,5,7-12)

Leitura do Primeiro Livro dos Reis. Naqueles dias, ⁵em Gabaon o Senhor apareceu a Salomão, em sonho, durante a noite, e lhe disse: “Pede o que desejas e eu te darei”. ⁷E Salomão disse: “Senhor meu Deus, tu fizeste reinar o teu servo em lugar de Davi, meu pai. Mas eu não passo de um adolescente, que não sabe ainda como governar. ⁸Além disso, teu servo está no meio do teu povo eleito, povo tão numeroso que não se pode contar ou calcular. ⁹Dá, pois, ao teu servo, um coração compreensivo, capaz de governar o teu povo e de discernir entre o bem e o mal. Do contrário, quem poderá governar este teu povo tão numeroso?” ¹⁰Esta oração de Salomão agradou ao Senhor. ¹¹E Deus disse a Salomão: “Já que pediste estes dons e não pediste para ti longos anos de vida, nem riquezas, nem a morte de teus inimigos, mas sim sabedoria para praticar a justiça, ¹²vou satisfazer o teu pedido; dou-te um coração sábio e inteligente, como nunca houve outro igual antes de ti, nem haverá depois de ti”. - Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

7. SALMO **118(119)**

Como eu amo, ó Senhor, a vossa lei, vossa palavra!

1. É esta a parte que escolhi por minha herança: * observar vossas palavras, ó Senhor! / lei de vossa boca, para mim, *ale mais do que milhões em ouro e prata.
2. Vosso amor seja um consolo para mim, * conforme a vosso servo prometestes. / Venha a mim o vosso amor e viverei, * porque tenho em vossa lei o meu prazer.
3. Por isso amo os mandamentos que nos destes, * mais que o ouro, muito mais que o ouro fino! / Por isso eu sigo bem direito as vossas leis, * de-testo todos os caminhos da mentira.
4. Maravilhosos são os vossos mandamentos, * eis, porque meu coração os observa! / Vossa palavra, ao revelar-se me ilumina, * ela dá sabedoria aos pequeninos.

8. SEGUNDA LEITURA (Rm 8,28-30)

Leitura da Carta de São Paulo aos Romanos. Irmãos: ²⁸Sabemos que tudo contribui para o bem daqueles que amam a Deus, daqueles que são chamados para a salvação, de acordo com o projeto de Deus. ²⁹Pois aqueles que Deus contemplou com seu amor desde sempre, a esses ele predestinou a serem conformes à imagem de seu Filho, para que este seja o primogênito numa multidão de irmãos. ³⁰E aqueles que Deus predestinou, também os chamou. E aos que chamou, também os tornou justos; e aos que tornou justos, também os glorificou. -Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

9. ACLAMAÇÃO (Mt 11,25)

Aleluia, aleluia, aleluia.

Eu te louvo, ó Pai Santo, Deus do céu, Senhor da terra: / os mistérios do teu Reino aos pequenos, Pai, revelas!

10. EVANGELHO (Mt 13,44-52 | +longo)

P. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

P. Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Mateus.

T. Glória a vós, Senhor.

P. Naquele tempo, disse Jesus a seus discípulos: ⁴⁴“O Reino dos Céus é como um tesouro escondido no campo. Um homem o encontra e o mantém escondido. Cheio de alegria, ele vai, vende todos os seus bens e compra aquele campo. ⁴⁵O Reino dos Céus também é como um comprador que procura pérolas preciosas. ⁴⁶Quando encontra uma pérola de grande valor, ele vai, vende todos os seus bens e compra aquela pérola. ⁴⁷O Reino dos Céus é ainda como uma rede lançada ao mar e que apanha peixes de todo tipo. ⁴⁸Quando está cheia, os pescadores puxam a rede para a praia, sentam-se e recolhem os peixes bons em cestos e jogam fora os que não prestam. ⁴⁹Assim acontecerá no fim dos tempos: os anjos virão para separar os homens maus dos que são justos, ⁵⁰e lançarão os maus na fogueira de fogo. E aí, haverá choro e ranger de dentes. ⁵¹Compreendestes tudo isso?” Eles responderam: “Sim”. ⁵²Então Jesus

acrescentou: “Assim, pois, todo mestre da Lei, que se torna discípulo do Reino dos Céus, é como um pai de família que tira do seu tesouro coisas novas e velhas”. - Palavra da Salvação.

T. Glória a vós, Senhor.

11. HOMILIA

12. PROFISSÃO DE FÉ

Creio em Deus Pai todo-poderoso / **Criador do céu e da terra,** / e em Jesus Cristo seu único Filho, nosso Senhor, / **que foi concebido pelo poder do Espírito Santo;** / nasceu da Virgem Maria; / **padeceu sob Pôncio Pilatos,** / foi crucificado, morto e sepultado. / **Desceu à mansão dos mortos;** / ressuscitou ao terceiro dia, / **subiu aos céus;** / está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso, / **donde há de vir a julgar os vivos e os mortos.** / Creio no Espírito Santo; / **na Santa Igreja Católica;** / na comunhão dos santos; / **na remissão dos pecados;** / na ressurreição da carne; / **na vida eterna.** Amém.

13. ORAÇÃO DOS FIÉIS

P. Irmãos e irmãs, a exemplo de Salomão, que soube pedir ao Senhor os verdadeiros dons, apresentemos ao Pai nossos pedidos, rezando:

T. Senhor, escutai a nossa prece!

1. Pai Santo, que concedestes a Salomão a sabedoria para governar; dai discernimento justo e íntegro aos que exercem cargos públicos, para que não cedam à tentação da corrupção, nós vos pedimos.
2. Pai Santo, vossa Palavra ilumina os passos de nossa caminhada; fazei que nossas paróquias sejam, pela ação do vosso Espírito, comunidades que acolhem a todos, nós vos pedimos.
3. Pai Santo, vosso Filho nos anunciou o vosso Reino; concedei aos consagrados e consagradas fidelidade aos votos, para que testemunhem que vosso Reino é nosso único bem e nossa única riqueza, nós vos pedimos.
4. Pai Santo, que não esqueceis de nenhuma obra de suas mãos; sustentai os nossos avós e idosos, para que sejam cuidados, respeitados e valorizados em nossas famílias e comunidades, nós vos pedimos.

(outras preces da comunidade)

P. Sede favorável, Pai amoroso, ao que vos pedimos com fé, por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.

LITURGIA EUCARÍSTICA

14. APRESENTAÇÃO DAS OFERENDAS

(L.: Pe. Josmar Braga | M.: Pe. José Alves)

Senhor, meu Deus, obrigado, Senhor, porque tudo é teu.

1. É teu o pão que oferecemos, é tua a vida que vivemos: obrigado, Senhor.
2. É teu o vinho que ofertamos, é tua a dor que suportamos: obrigado, Senhor.
3. A tua vida é nossa vida, na tua casa recebida: obrigado, Senhor.
4. Na tua cruz crucificados, seremos teus ressuscitados: obrigado, Senhor.

15. ORAÇÃO SOBRE AS OFERENDAS

P. Orai, irmãos e irmãs...

T. Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para glória do seu nome, para nosso bem e de toda a sua santa Igreja.

P. Aceitai, Senhor, nós vos pedimos, os dons que recebemos de vossa generosidade e agora vos apresentamos, para que estes santos mistérios, pelo poder da vossa graça nos santifiquem na vida presente e nos conduzam à felicidade eterna. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.

16. ORAÇÃO EUCARÍSTICA III

(Prefácio dos Domingos do Tempo Comum, X | MR, p. 483)

CP. Na verdade, é digno e justo, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo lugar, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso. Vós nos concedeis, a cada momento, o que mais nos convém, e conduzis a vossa Igreja por admiráveis e diversos caminhos. Vós não cessais de ajudá-la com a força do Espírito Santo para que, sempre fiel ao vosso amor, jamais deixe de invocar-vos na tribulação nem se esqueça de louvar-vos na alegria, por Cristo, Senhor nosso. Por isso, associados aos coros dos Anjos, nós vos louvamos com alegria, cantando (*dizendo*) a uma só voz:

T. Santo, Santo, Santo...

CP. Na verdade, vós sois Santo, ó Deus do universo, e tudo o que criastes proclama o vosso louvor, porque, por Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, e pela força do Espírito Santo, dais vida e santidade a todas as coisas e não cessais de reunir para vós um povo que vos ofereça em toda parte, do nascer ao pôr do sol, um sacrifício perfeito.

CC. Por isso, ó Pai, nós vos suplicamos: santificai pelo Espírito Santo as oferendas que vos apresentamos para serem consagradas a fim de que se tornem o Corpo e + o Sangue de vosso Filho, nosso Senhor Jesus Cristo, que nos mandou celebrar estes mistérios.

T. Enviai o vosso Espírito Santo!

CC. Na noite em que ia ser entregue, Jesus tomou o pão, pronunciou a bênção de ação de graças, partiu e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

Do mesmo modo, no fim da Ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, pronunciou a bênção de ação de graças, e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

CP. Mistério da fé!

T. Anunciamos, Senhor, a vossa morte e proclamamos a vossa ressurreição. Vinde, Senhor Jesus!

CC. Celebrando agora, ó Pai, o memorial da paixão redentora do vosso Filho, da sua gloriosa ressurreição e ascensão ao céu, e enquanto esperamos sua nova vinda, nós vos oferecemos em ação de graças este sacrifício vivo e santo.

T. Aceitai, ó Senhor, a nossa oferta!

Olhai com bondade a oblação da vossa Igreja e reconheci nela o sacrifício que nos reconciliou convosco; concedei que, alimentando-nos com o Corpo e o Sangue do vosso Filho, repletos do Espírito Santo, nos tornemos em Cristo um só corpo e um só espírito.

T. O Espírito nos una num só corpo!

1C. Que o mesmo Espírito faça de nós uma eterna oferenda para alcançarmos a herança com os vossos eleitos: a santíssima Virgem Maria, Mãe de

Deus, São José, seu esposo, os vossos santos Apóstolos e gloriosos Mártires, e todos os Santos, que não cessam de interceder por nós na vossa presença.

T. Fazei de nós uma perfeita oferenda!

2C. Nós vos suplicamos, Senhor, que este sacrifício da nossa reconciliação estenda a paz e a salvação ao mundo inteiro. Confirmai na fé e na caridade a vossa Igreja que caminha neste mundo com o vosso servo o Papa Leão e o nosso Bispo Odilo Pedro, com seus Bispos Auxiliares, com os bispos do mundo inteiro, os presbíteros e diáconos, os outros ministros e o povo por vós redimido.

Atendei propício às preces desta família, que reunistes em vossa presença. Reconduzi a vós, Pai de misericórdia, todos os vossos filhos e filhas dispersos pelo mundo inteiro.

T. Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!

3C. Acolhei com bondade no vosso reino os nossos irmãos e irmãs que partiram desta vida e todos os que morreram na vossa amizade. Unidos a eles, esperamos também nós saciar-nos eternamente da vossa glória, por Cristo, Senhor nosso. Por ele dais ao mundo todo bem e toda graça.

CP. ou CC. Por Cristo, com Cristo, e em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda honra e toda glória, por todos os séculos dos séculos.

T. Amém.

17. RITO DA COMUNHÃO

18. CANTO DE COMUNHÃO

(L.: Mt 13,44 e Sl 118 | M.: Pe. José Weber, SVD)

O Reino dos céus, diz Jesus, é como um tesouro escondido. Quem o acha, o esconde novamente. / Vende tudo e compra aquele campo!

1. Feliz o homem sem pecado em seu caminho, * que na lei do Senhor Deus vai progredindo! / Feliz o homem que observa seus preceitos, * e de todo o coração procura a Deus!

2. Que não pratica a maldade em sua vida, * mas vai andando nos caminhos do Senhor. / Os vossos mandamentos vós nos destes, * para serem fielmente observados.

3. Oxalá seja bem firme a minha vida * em cumprir vossa vontade e vossa lei! / Então não ficarei envergonhado * ao passar todos os vossos mandamentos.

4. Quero louvar-vos com sincero coração, * pois aprendi as vossas justas decisões. / Quero guardar vossa vontade e vossa lei; * Senhor, não me deixeis desamparado!

19. ORAÇÃO APÓS A COMUNHÃO

P. Oremos: (*silêncio*) Recebemos, Senhor, o divino sacramento, memorial perpétuo da paixão do vosso Filho. Concedei, nós vos pedimos, que sirva para nossa salvação o que ele mesmo nos deixou em seu inefável amor. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.

RITOS FINAIS

20. ORAÇÃO AO NOSSO PATRONO

T. Ó São Paulo, / Patrono de nossa Arquidiocese, / discípulo e missionário de Jesus Cristo: / ensina-nos a acolher a Palavra de Deus / e abre nossos olhos à verdade do Evangelho. / Conduze-nos ao encontro com Jesus, / contagia-nos com a fé que te animou / e infunde em nós coragem e ardor missionário, / para testemunharmos a todos / que Deus habita esta Cidade imensa / e tem amor pelo seu povo! / Intercede por nós e pela Igreja de São Paulo, / ó santo apóstolo de Jesus Cristo! Amém.

21. BÊNÇÃO FINAL

(Oração sobre o povo, n. 25 | MR, p. 593)

P. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

P. Guardai, Senhor, nós vos pedimos, a vossa família e concedei-lhe, propício, a fecundidade da vossa misericórdia, para que cresça sempre mais na sabedoria e nos dons celestiais. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.

P. E a bênção de Deus todo-poderoso, Pai e Filho + e Espírito Santo, desça sobre vós e permaneça para sempre.

T. Amém.

P. Ide em paz, e glorificai o Senhor com vossa vida.

T. Graças a Deus.

O TESOURO DO REINO: NOSSA RIQUEZA

A liturgia deste domingo convida-nos a refletir sobre as nossas prioridades, os valores sobre os quais fundamentamos a nossa existência. Recorda-nos que o cristão deve construir a sua vida sobre os valores propostos por Jesus.

A primeira leitura apresenta-nos o exemplo de Salomão, rei de Israel. Ele é o modelo do homem “sábio”, que consegue perceber e escolher o que é importante e que não se deixa seduzir e alienar por valores efêmeros. O Senhor fala com Salomão através de um sonho. No Antigo Testamento, o “sonho” aparece, com alguma frequência, como uma forma privilegiada de Deus comunicar-se com os homens e de lhes indicar os seus caminhos. Salomão, consciente da grandeza da sua tarefa e das suas próprias limitações, não pede a Deus riqueza, e sim sabedoria, um coração “sábio”, o dom de distinguir entre o bem e o mal e a capacidade de governar com justiça. A prece do rei é atendida e Deus lhe concede uma “sabedoria” inigualável e lhe acrescenta ainda outros três dons: a riqueza, a glória e a longa vida. A figura de Salomão questiona todos aqueles que detêm responsabilidades na comunidade. Convida-os a uma verdadeira atitude de serviço, não buscando a realização dos próprios esquemas pessoais, mas sim o benefício de toda a comunidade, a concretização do bem comum.

No Evangelho, recorrendo à linguagem das parábolas, Jesus recomenda aos seus discípulos que façam do Reino de Deus a sua prioridade fundamental. Concluímos, neste domingo, a leitura do capítulo dedicado às “parábolas do Reino” (cf. Mt 13). Nele, recorrendo a imagens e comparações simples, sugestivas e questionantes (“parábolas”), Jesus apresenta esse mundo novo de liberdade e de vida nova que Ele

veio trazer, o qual Ele chama Reino dos Céus. As parábolas de hoje – a do negociante a procura de pérolas e a do agricultor que encontra um tesouro – falam, em primeiro lugar, da atitude do homem diante do Reino.

O Reino dos Céus é, portanto, este tesouro único, incomparável porque é só nele que o homem encontra a salvação, realiza seu destino de vida e de bem-aventurança eterna. A parábola do tesouro escondido e a parábola da pérola preciosa, sugerem que o Reino proposto por Jesus (esse mundo de paz, de amor, de fraternidade, de serviço, de reconciliação que Jesus veio anunciar e oferecer) é um “tesouro” precioso, que os discípulos devem abraçar, antes de qualquer outro valor ou proposta. Os cristãos são, antes de mais, aqueles que encontraram algo de único, de fundamental, de decisivo: o Reino dos Céus. São convidados pelo Mestre Jesus a descobrir a realidade do Reino, a entender as suas exigências, a comprometer-se com os seus valores. Escolher o Reino é optar radicalmente por Deus e pelos valores do Evangelho.

Essas parábolas também nos dizem algo mais: o tesouro escondido, pelo qual é preciso vender tudo, é sim, o Reino dos Céus, isto é, uma realidade, mas é também em primeiro lugar uma pessoa: é o próprio Jesus. Segui-lo, escolhê-lo pela vida e voltar a escolhê-lo sempre de novo, ser seu discípulo significa ter feito a escolha certa, a única que assegura o tesouro nos céus. É ele a pérola preciosa.

Dom Celso Alexandre
Bispo Auxiliar de São Paulo
Vigário Episcopal para a
Região Ipiranga

ACESSE AS PARTITURAS:
Aponte a câmera do seu celular para ter acesso às partituras deste folheto.



POVO DE DEUS EM SÃO PAULO - SEMANÁRIO LITÚRGICO -

Publicação da Mitra Arquidiocesana de São Paulo - Av. Higienópolis, 890 - São Paulo - SP - 01238-000 - **TEL: 3660-3700**
Redator: Pe. Luiz Eduardo Pinheiro Baronto
Administração: Maria das Graças (Cássia)
Assinaturas: 3660.3724 | **Diagramação:** Fábio Lopes | **Ilustração de cabeçalho:** Cláudio Pasto | **Ilustrador:** Guto Godoy | **E-mail:** folhetopovodeus@gmail.com | **Site:** www.arquisp.org.br | **Impressão:** Gráfica Rotativa - 70.000 por celebração



A gente transforma seu futuro!

Estude em uma instituição nota MÁXIMA no MEC!
Faça sua Graduação com 50% de desconto* e aproveite condições especiais para a Pós-Graduação.

*exclusivo para ingressantes via o Projeto “Vamos Sonhar Juntos”

WhatsApp: (11) 5087-0187

www.unifai.edu.br